

BANCO DE MOÇAMBIQUE
COMUNICADO Nº 12/2013

Síntese da Situação Financeira na Quinzena de 16 a 30 de Junho de 2013

I. Introdução

O presente Comunicado resume a evolução dos principais indicadores da conjuntura económica e financeira interna e internacional, na quinzena de 16 a 30 de Junho de 2013, com destaque para o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo, o comportamento das taxas de câmbio do Metical face às três principais moedas transaccionadas no mercado cambial interno (Dólar dos EUA, Rand e Euro), as taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário, a liquidez do sistema bancário, a posição das reservas internacionais líquidas e a evolução dos preços das principais mercadorias (Petróleo e Ouro) no mercado internacional.

II. Destaques da quinzena em referência

- Os IPC da cidade de Maputo e o IPC Moçambique registaram pelo segundo mês consecutivo, variações negativas, sendo -0,45% na cidade de Maputo e -0,38% a variação do IPC Moçambique.
- Metical estável em relação ao Dólar dos EUA.
- Reservas Internacionais Líquidas aumentam.

III. Conjuntura Financeira da Quinzena

III.1. Inflação

Nível geral de preços com a tendência descendente. De acordo com Instituto Nacional de Estatística (INE), o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo registou em Junho de 2013 uma variação mensal negativa de 0,45%, fazendo com que a inflação acumulada e anual fosse de 2,50% e 5,20%, respectivamente. O nível da inflação acumulada corresponde a uma desaceleração de 46 pontos base em relação ao mês anterior. (Quadro 1)

Inflação	2012		2013	
	Maio	Junho	Maio	Junho
Mensal	-0.44	-0.55	-0.41	-0.45
Acumulada	0.10	-0.45	2.96	2.50
Anual	1.62	1.63	5.10	5.20
Média Anual	5.55	4.92	2.74	3.03

As classes que mais contribuíram para esta variação negativa no mês em consideração foram: (i) produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (-0,66pp), (ii) comunicações (-0,03pp) e (iii) lazer, recreação e cultura (-0,01pp). Os produtos cujos preços se destacaram para a variação negativa do IPC foram: o coco (0,33pp), o tomate (0,15pp), o feijão manteiga

(0,10pp), a alface (0,06pp) e outros (0,12pp). O efeito da queda dos preços destes produtos sobre a inflação foi amortecido pela variação positiva dos preços do carvão vegetal (0,24pp), da folha de feijão nhemba (0,10pp), das folhas de aboboreira (0,05pp) e outros (0,07pp).

Inflação	2012		2013	
	Maio	Junho	Maio	Junho
Mensal	-0.53	-0.34	-0.42	-0.38
Acumulada	-0.17	-0.51	2.65	2.26
Anual	2.28	2.28	4.90	4.86
Média Anual	6.82	6.18	2.85	3.07

O IPC Moçambique registou uma variação mensal negativa de 0,38% em Junho de 2013, o que representa uma desaceleração em relação a variação do mês anterior. Em termos anuais, a variação do IPC em Junho traduz uma desaceleração quando comparado com o mês anterior.

As classes que mais contribuíram para o comportamento mensal do IPC – Moçambique, em Junho foram: (i) produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (-0,55pp) e (ii) comunicações (-0,01pp). Os produtos cujos preços se destacaram na variação mensal do IPC, bem como as suas contribuições foram: o coco (0,23pp), o tomate (0,16pp), o feijão manteiga (0,08pp), a farinha de milho (0,04pp) e outros (0,10pp). A variação positiva dos preços do carvão vegetal (0,13pp), da farinha de mandioca (0,04pp), da folha de feijão nhemba (0,03pp) e outros (0,09pp).

III.2. Taxa de Câmbio

Metical mantém-se estável. Na quinzena em análise, o Metical manteve-se estável nos vários segmentos do mercado cambial, sendo de destacar a apreciação ocorrida nas Casas de Câmbios. (Quadro 3)

Quadro 3: Comportamento das Taxas de Câmbio				
	Taxa de Câmbio (média do último dia)	Variação em %		
		MT/USD	Quinzena	Acumulada
MCI	29,85	-0,13	1,15	6,84
Bancos comerciais	29,97	-0,27	0,81	6,88
Casas de Câmbio	31,00	-1,52	0,94	7,42
	MT/ZAR			
Cotações	2,98	-1,65	-14,12	-12,87
	MT/EURO			
Cotações	39,05	-1,86	0,33	10,91

O diferencial entre a taxa de câmbio média praticada pelos Bancos Comerciais nas suas operações com o público e as cotações do MCI foi de 0,40% face ao 0,54% da quinzena anterior, tendo o *spread* entre as taxas de câmbio médias praticadas pelas Casas de Câmbio e Bancos Comerciais reduzido para 3,32%, após 4,54% na quinzena anterior.

No que respeita ao Rand¹, o Metical voltou a apreciar em 1,65%, após registar uma depreciação de 2,71% na quinzena anterior, mantendo deste modo, ganhos nominais em termos acumulados e anuais. Quanto ao Euro, o Metical registou uma apreciação de 1,86% contra a depreciação (2,45%) na quinzena anterior e mantendo-se no terreno da depreciação em termos acumulados e anuais.

III.3. Mercado Monetário Interbancário

Ligeiro aumento das Taxas de juro no MMI. Na quinzena em análise, as taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro para todas as maturidades mantiveram a tendência de aumento iniciada em finais de Março. No segmento de permutas de liquidez entre as instituições de crédito, a taxa de juro sofreu uma alteração 3 pontos bases. O Banco de Moçambique (BM), não alterou as taxas de juro de intervenção, nomeadamente, da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) que mantiveram-se em 9,00% e 1,75%, respectivamente

Quadro 4: Evolução das taxas de juro no MMI (%)			
	15 de Junho de 2013	28 de Junho de 2013	
91 dias	4,06	4,81	↑
182 dias	5,97	6,12	↑
364 dias	6,51	6,92	↑
Permutas	3,28	3,25	↓
FPD	1,75	1,75	↔
FPC	9,00	9,00	↔

Depósitos dos Bancos comerciais junto do BM diminuem. Na quinzena em análise as reservas bancárias reduziram em 411,33 milhões de MT para um saldo de 15.632,51 milhões de MT. Este decréscimo foi determinado simultaneamente pela componente em moeda estrangeira (257,4 milhões) e pela componente em moeda nacional em 153,9 milhões de MT.

¹ Estas cotações do Rand e Euro resultam do cruzamento entre a cotação do Dólar dos EUA na praça de Londres com o câmbio desta moeda no mercado doméstico

A redução das reservas bancárias em moeda nacional resultou dos seguintes factores: (i) emissão líquida de Bilhetes do Tesouro no valor de 4.636,6 milhões de MT, (ii) levantamentos líquidos de numerários efectuados pelas instituições de crédito no valor de 899,9 milhões de MT, (iii) emissão líquida de reverse repôs no valor de 256,4 milhões de MT, (iv) vendas líquidas de divisas pelo BM no MCI, no contravalor de 221,2 milhões de MT, (v) vencimento líquido da FPC no valor de 17 milhões de MT.

As operações acima foram amortecidas pelas operações seguintes: (i) vencimento líquido dos fundos na FPD no valor de 3.510,8 milhões de MT e, (ii) injeção de liquidez no âmbito da execução orçamental no valor de 2.367,9 milhões de MT.

III.4. Desempenho do Sector Externo – Reservas Internacionais Líquidas

Aumento das Reservas Internacionais Líquidas. Dados preliminares referentes a 30 de Junho de 2013 apontam para um saldo de Reservas Internacionais Líquidas de USD 2.338,6 milhões, o que equivale a uma constituição de USD 58,3 milhões na quinzena, determinada pelas seguintes operações:

- (i) Desembolsos de fundos de ajuda externa, para o apoio directo ao Orçamento de Estado e balança de pagamentos, no valor de USD 49,3 milhões (Banco Mundial) e donativos no valor de USD 4,2 milhões (Canada);
- (ii) Entrada líquida de divisas à favor de projectos do Governo, no montante de USD 30 milhões;
- (iii) Aprovisionamentos líquidos efectuados pelos Bancos Comerciais no BM, no valor de USD 15,2 milhões; e
- (iv) Juros líquidos de aplicações de activos no exterior, no valor de USD 0,9 milhão.

Este aumento foi atenuado pelos seguintes movimentos:

- (i) Perdas líquidas (potenciais) decorrentes do efeito-preço nas operações envolvendo Ouro, no valor de USD 25,7 milhões;
- (ii) Vendas líquidas de divisas efectuadas pelo BM no MCI, no valor de USD 7,8 milhões;
- (iii) Perdas cambiais líquidas (potenciais), no valor de USD 7,5 milhões;
- (iv) Amortização do serviço da dívida pública externa, no valor de USD 7,4 milhões; e
- (v) Diversos pagamentos ordenados pelo Estado, no valor de USD 2,8 milhões.

III.5. Sector Financeiro

O quadro a seguir apresenta a estrutura do sector financeiro nacional, em termos de rede de agências bancárias, cooperativas de crédito, instituições de microcrédito, microbancos, ATM's e POS's por províncias, mostram o seguinte:

Quadro 5: Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias^(a)

Províncias	Balcões Autorizados	Balcões em Funcionamento	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agências de Micro bancos ^(d)	Total ATM (até 31 Mar/13)	Total POS (até 31 Mar/13)
	(até 15 Jun/13)	(até 15 Jun/13)	Balcões (até 15 jun/13)	Distritos ^(c) (até 15 Jun/13)					
Maputo Cidade	185	186			3			356	4932
Maputo Prov.	54	51	22	7	-	154 ^(b)	9 ^(b)	88	1011
Gaza	33	31	20	6	1	11	2	58	458
Inhambane	29	30	15	9	-	9	2	63	506
Sofala	46	46	12	6	-	6	2	84	838
Manica	28	24	8	5	-	1	1	36	217
Tete	38	34	13	6	1	2	2	61	417
Zambézia	24	24	14	8	-	8	1	54	216
Nampula	57	50	10	8	2	7	3	92	630
C. Delgado	17	16	7	5	-	5	2	43	238
Niassa	11	10	5	3	-	4	4	26	147
Total	522	502	126	63	7	207	28	961	9610

(a) Mapa actualizado em 08/07/2013. (b) Maputo Cidade e Província. (c) Estes 63 distritos são compatíveis com a divisão administrativa que contempla 128 distritos para todo o país. De salientar que, de acordo com esta divisão administrativa, não são considerados distritos as capitais provinciais e os distritos municipais, locais onde há balcões de bancos. (d) Existe um total de 9 Microbancos dos quais dois têm 2 agências e um tem 3 agências, totalizando 28 agências em todo o país.

III.6 Evolução dos Preços das Principais Mercadorias

A informação da *Reuters* indica que no fecho da quinzena em análise, o barril do *Brent* foi cotado em USD 96,03 (EUR 73,82), o que representa uma redução de 8,85% (6,48% em Euro) em relação a cotação do final da quinzena anterior.

A mesma fonte reportou que no dia 28 de Junho de 2013, a cotação do Ouro foi de USD 1.233,14 por onça (EUR 948) o que equivale a uma desvalorização nominal de 11,3% (8,99% em Euro).

Maputo, 17 de Julho de 2013.